

Anexo C

Critérios de conformidade EQAVET

Critérios de conformidade EQAVET

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3 Alinhamento Consolidado
C1. Planeamento	<p>C1P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</p> <p>C1P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</p> <p>C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</p> <p>C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição.</p> <p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>As atividades planeadas estão parcialmente alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição.</p> <p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.</p>	<p>Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</p> <p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.</p> <p>As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.</p>

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3 Alinhamento Consolidado
C2. Implementação	<p>C2I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p> <p>C2I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p> <p>C2I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, sustentam fundamentalmente atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho.</p> <p>Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p> <p>Os profissionais frequentam formação não enquadrada num plano de formação disponibilizado pela instituição.</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP.</p> <p>Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p> <p>Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas.</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.</p> <p>Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p> <p>Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.</p>

Critérios de conformidade EQAVET

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3 Alinhamento Consolidado
C3. Avaliação	<p>C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</p> <p>C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p> <p>C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</p> <p>C3A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores EQAVET selecionados.</p> <p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar as melhorias consideradas necessárias.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo operador.</p> <p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>	<p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados.</p> <p>A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.</p> <p>Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.</p> <p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.</p>

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3. Alinhamento Consolidado
C4. Revisão	<p>C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</p> <p>C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</p>	<p>Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas ou corretivas, face às práticas em uso.</p> <p>As melhorias a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.</p> <p>As melhorias são introduzidas anualmente.</p>	<p>Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso.</p> <p>O <i>feedback</i> sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos é tido em conta no processo de revisão.</p> <p>As melhorias a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.</p> <p>As melhorias são introduzidas anualmente.</p> <p>Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional.</p>	<p>Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.</p> <p>O <i>feedback</i> sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em conta no processo de revisão.</p> <p>As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.</p> <p>As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.</p> <p>Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional.</p>

Critérios de conformidade EQAVET

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3. Alinhamento Consolidado
C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<p>C5T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</p> <p>C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</p>	O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se apenas nos órgãos onde têm assento.	<p>O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.</p> <p>É disponibilizada, na rede interna e no sítio <i>internet</i>, informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>O diálogo com os <i>stakeholders</i> internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.</p> <p>É disponibilizada, na rede interna e no sítio <i>internet</i>, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>

Critério	Focos de Observação	Graus de Alinhamento com o Quadro EQAVET		
		Grau 1. Alinhamento Iniciado	Grau 2. Alinhamento Avançado	Grau 3. Alinhamento Consolidado
C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<p>C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</p> <p>C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</p>	<p>O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP.</p> <p>O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas.</p>	<p>O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.</p> <p>O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas.</p>	<p>O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.</p> <p>O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.</p>